

Aprovada na 1055ª sessão

ALADI/CR/Ata 1047  
(Extraordinária)  
29 de julho de 2009  
Horário: 10h15m às 10h35m

## ATA DA 1047ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

### Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes da Excelentíssima senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote, Representante Permanente de Cuba.

---

Preside:

SALVADOR RIC RIERA

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli e José Gilberto Scandiucci (Brasil); Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile); Marielena Ruiz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzon e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai); Franklin Ramón González, Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Oscar Quina Truffa.

Subsecretário: Ricardo Hartstein.

---

PRESIDENTE. ...Como Vice-Presidente, presido a 1047ª sessão extraordinária para despedir-nos da Excelentíssima senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote, Representante Permanente de Cuba.

Disseram-me que cabe a mim realizar um pequeno discurso, e, com todo o carinho, é uma honra poder ter este privilégio. Inicialmente, e tendo a grande honra de presidir esta sessão extraordinária do Comitê de Representantes da ALADI, permitam-me transmitir um especial reconhecimento de gratidão para com a Embaixadora da irmã República de Cuba, Marielena Ruiz Capote, por seu imenso compromisso com nosso processo de integração regional demonstrado ao longo destes quase quatro anos de trabalho infatigável, traduzidos em resultados concretos, entre outros, no âmbito do XIV e XV Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

Neste âmbito, foram adotadas importantes resoluções nos “andaimos” da ALADI, com contribuições significativas da Embaixadora Marielena Ruiz Capote e de sua Representação em temas como a incorporação de um Pilar Social Regional, cujo primeiro passo é a adoção de lineamentos para o desenvolvimento da dimensão social na ALADI; o Plano de Ação em favor dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo; a adoção de diretrizes para a Conferência de Avaliação e Convergência a ser realizada no seio da ALADI.

É justo, pois, reconhecer a participação ativa no processo de integração e fortalecimento da ALADI que a Representante Permanente de Cuba veio desempenhando nestes dez anos como membro pleno de nossa Associação. Lembremos que Cuba foi o último país que aderiu a este processo de integração; com sua participação, abriu as portas a países do Caribe, da América Central para unir-se à ALADI, como é o caso do Panamá. Prezada Embaixadora, em nome de todos os membros do Comitê, desejo-lhe o maior dos sucessos em suas novas funções, que, com certeza, serão uma importante contribuição no destino de sua amada Pátria e certamente estarão vinculados ao processo de integração da ALADI, que viu seu importante trabalho. Felicidades, senhora Embaixadora.

Seguindo a Ordem do Dia, oferece-se a palavra ao Secretário-Geral a.i., Oscar Quina. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Em nome do Secretário-Geral e em meu próprio, quero despedir-me da nossa querida Marielena. Como todos nós sabemos, hoje estamos reunidos para despedir-nos de uma extraordinária mulher; refiro-me, como os senhores sabem, a Excelentíssima Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Cuba, senhora Marielena Ruiz Capote.

Uma pessoa de ampla e destacada trajetória no campo das relações internacionais, particularmente no que se refere aos países da América Latina. Neste contexto, desejo assinalar que a participação da Embaixadora Ruiz Capote, desde novembro de 2005 -data na qual se incorporou aos trabalhos aqui na Associação-, constituiu um fiel reflexo do espírito dinâmico e da vocação integracionista que caracterizou a participação de Cuba desde o ingresso do mencionado país na ALADI em 98, e o papel cada vez mais relevante desempenhado pela mulher.

Aqueles que seguiram de perto sua participação podem dar fé da proatividade e capacidade de trabalho evidenciadas por Marielena, bem como da clareza e elegância com as quais soube expor e defender os pontos de vista e interesses de seu país nas diferentes instâncias e fóruns realizados nesta casa da integração, incluindo este próprio Comitê, hoje

reunido para dar-lhe uma calorosa despedida e para desejar-lhe sucesso em sua trajetória futura.

Não posso deixar de destacar as valiosas contribuições de Marielena na tarefa estabelecida pelos países-membros de construir uma dimensão social no âmbito da Associação, contribuições que começaram a render seus frutos no âmbito do Décimo Quinto Conselho de Ministros, com a aprovação de uma série de resoluções que refletem de maneira iniludível a visão compartilhada pelos países de incluir a perspectiva social em nossos trabalhos, particularmente no que se refere à Resolução 69 (XV) "Lineamentos para o Desenvolvimento da Dimensão Social no Processo de Integração da ALADI". E, assim, continuar com a realização da Reunião de Vice-Ministros que se realizará sexta-feira, 31.

Finalmente, devo finalizar estas palavras agradecendo-a, Embaixadora Ruiz Capote. Nossa esperança e convicção de que quaisquer que sejam os desafios e tarefas que depara o futuro, estarão vinculados a sua grande vocação integracionista e a sua profunda relação com a América Latina, e que os afrontará com a mesma lucidez e dedicação demonstradas no seio da Associação. Quero agradecer em meu nome os permanentes apoios à gestão da Associação, sua permanente proatividade, sua dedicação em ajudar-nos a conseguir consensos foi extraordinariamente valiosa, permitindo-nos evitar nos últimos tempos algumas dificuldades em nossos caminhos, e isso se reflete no compromisso de seu país.

Muito obrigado, Embaixadora.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretario General a.i., Oscar Quina. Seguindo a Ordem do Dia, ofereço a palavra à senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote, Representante Permanente de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigada, senhor Presidente, obrigada, amigo Salvador; Oscar Quina, Secretário-Geral a.i., realmente muito agradecida por suas palavras. Também quero cumprimentar, logicamente, todos meus colegas Representantes Permanentes; os que não estão hoje, os amigos da Argentina, Brasil, Colômbia; a Argentina teve a deferência especial, através de seu Representante, de telefonar-me, gesto que levo no coração; cumprimento também todos os senhores em meu último dia aqui na ALADI, além dos senhores Observadores e Convidados.

Nos próximos dias, e depois de quatro anos, termino minha missão como Embaixadora de Cuba na República Oriental do Uruguai e como Representante Permanente junto a esta Associação.

Como acontece como todos nós, chegou este momento no qual se misturam a alegria e a nostalgia. Com certeza sempre lembrarei desta sala, minha primeira experiência na diplomacia multilateral, o que considero um efetivo complemento em nossa profissão.

Lembrarei também, porque nesta Sala, entre debates e quase sempre árduas negociações em busca do consenso, produziu-se uma cálida relação entre todos, mais além das diferentes visões, porque somos conscientes da necessidade da unidade e da integração.

Chego ao término de missão sentindo-me profundamente honrada com a designação de meu Governo como representante do povo cubano junto a um Governo cujo primeiro ato de política exterior foi o restabelecimento de relações com Cuba. Cubanos e uruguaios trabalharam com perseverança e temos resultados. Através de sua Representação, faço

chegar uma vez mais meu agradecimento pela hospitalidade e pelo carinho que recebi do Governo, de muitas instituições e de seu povo, ao qual me sinto profundamente ligada.

Agradeço igualmente o apoio brindado a Cuba e a minha gestão pela Secretaria-Geral da ALADI e por todos seus funcionários. Temos muito presente seu gesto solidário depois da passagem por nosso país de três devastadores furacões em 2008.

Agradeço a meu grupo de trabalho que hoje me acompanha e, particularmente, à Representante Alterna. Agradeço a todos os senhores, meus queridos colegas do Comitê de Representantes, o apoio e amizade que recebi durante todos estes anos.

Prezados colegas:

Meu país professa uma profunda vocação integracionista. Incorporamo-nos à ALADI há quase 8 anos como membro pleno, convencidos de que nossa visão da integração se soma às contribuições que todos os países-membros fazem a esse processo, cada um com suas peculiaridades e características.

Há 50 anos Cuba não pode comercializar livremente com o mundo, por isso, entre outras razões, não acreditamos no livre comércio. A potência hegemônica obstaculizou esse direito inalienável, que também afeta outras nações mediante legislações com efeitos extraterritoriais.

O que digo não é um mero exercício de oposição a um conceito, nem retórica, é uma realidade que continua afetando a todos. Permanecem intactas a perseguição a nossa gestão comercial no exterior e a aplicação de sanções àqueles que se atrevem a desafiar a medida genocida, que no ano passado custou ao meu país uns 3 bilhões de dólares e, ao longo de quase cinco décadas de aplicação do bloqueio, ultrapassa a quantia dos 96 bilhões. O que em teoria poderia facilitar uma maior participação cubana no comércio e a complementação econômica da região é obstruído por essa política.

Exportadores latino-americanos com acesso ao mercado norte-americano não podem incorporar matérias-primas, serviços técnicos e tecnologias cubanas em seus produtos, impedidos por essas leis extraterritoriais.

O comércio com Cuba na região tem um alto custo em fretes e seguros, particularmente quando se utilizam meios de transporte que têm como destino final portos norte-americanos, porque quando passam não podem desembarcar seus produtos em nossos portos, pois seriam severamente penalizados por essas disposições.

Não acreditamos que o livre comércio formulado pelo Consenso de Washington e assumido hoje nas políticas econômicas atuais tenha contribuído para eliminar a pobreza, a desigualdade, a exclusão social e a diminuição das assimetrias. Pelo contrário. Também não contribuiu para uma maior integração de nossos povos.

Consideramos que na integração não pode primar a concorrência por mercados onde uns ganham e outros perdem; onde uns aumentam seu superávit e outros seu déficit comercial. Onde uns que têm ou criam condições para o investimento das transnacionais arruinam os setores produtivos de outros com menores possibilidades, resultando que essas empresas transnacionais são as que reportam os maiores fluxos de comércio e as que reintegram seus grandes benefícios.

Concebemos a possibilidade de criar um espaço de complementação econômica, comercial e produtiva, no qual os setores avançados em alguns países ajudem os que estão atrasados em outros. Um Espaço de Solidariedade e de visão de que os problemas das assimetrias e desigualdades podem ser enfrentados por nós, minimizados, resolvidos entre todos os países-membros, com fatos concretos.

O reconhecimento da maioria dos países-membros da necessidade de incorporar uma dimensão social renova a agenda da Associação e a coloca a par de outros organismos trabalharam e incorporaram ações neste âmbito. Esta preocupação toma uma maior importância na atual conjuntura de crise mundial. É uma tarefa que não pode ser deixada de lado, e teremos que trabalhar para dar corpo a atividades e ações concretas no plano social.

Faço votos para que os resultados dos trabalhos vindouros, fruto de um intenso trabalho coletivo, conduza a Associação Latino-Americana de Integração a posicionar-se como lhe corresponde, na vanguarda junto a processos que hoje já dão aos nossos povos melhores condições de vida e promovem o desenvolvimento sustentável.

Muito obrigada.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muitíssimo obrigado, senhora Embaixadora, senhora Representante da República de Cuba; guardaremos essas palavras, e elas farão parte de nosso agir. Convidamos a senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote a receber a bandeja recordativa.

- O Presidente e o Secretário-Geral fazem a entrega da bandeja.

PRESIDENTE. Convidam-se os Representantes Permanentes ao registro da foto como lembrança de sua gestão junto à ALADI.

---